

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 15 - MEDICINA I  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010171P9 - CIÊNCIAS MÉDICAS  
**Modalidade:** Acadêmico

| Curso                           | Nível     | Ano Início | Ano Início |
|---------------------------------|-----------|------------|------------|
| CIÊNCIAS MÉDICAS                | Doutorado | 1995       |            |
|                                 | Mestrado  |            | 2006       |
| MEDICINA (EMERGÊNCIAS CLÍNICAS) | Doutorado | 1995       |            |
|                                 | Mestrado  |            | 2006       |

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

| Curso                           | Nível     | Ano  | Ano  | Ano  |
|---------------------------------|-----------|------|------|------|
| CIÊNCIAS MÉDICAS                | Doutorado |      |      | 2009 |
|                                 | Mestrado  |      |      | 2009 |
| MEDICINA (EMERGÊNCIAS CLÍNICAS) | Doutorado | 2007 | 2008 |      |
|                                 | Mestrado  | 2007 | 2008 |      |

### PROPOSTA DO PROGRAMA

| Itens de Avaliação  | Peso  | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.   | 50.00 | Muito Bom |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 20.00 | Muito Bom |
| 1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.  | 30.00 | Muito Bom |

**Comissão:**

**Muito Bom**

### Apreciação

1 Este programa resulta da junção de programas em funcionamento na FMUSP. O Programa de Emergências Clínicas autorizado a funcionar com Conceito 5 em 2006, absorveu Docentes advindos de outros 5 programas que foram fechados e outros docentes de áreas ainda sem PPG estruturado. Desta associação resultou um Programa com 5 Áreas de Concentração e 35 linhas de pesquisa amplas, contendo diversas linhas de pesquisa mais específicas. A estratégia escolhida pelo grupo que organizou a proposta seguiu diretriz da CAPES, na área, de privilegiar programas mais abrangentes e competitivos. Tem foco e vocação direcionada para a saúde humana, mas admite alunos e docentes com outras formações. Refere privilegiar a relação orientador-orientando e a convivência interdisciplinar como eixos para a formação do pesquisador. A grade curricular é coerente com a proposta e absorveu toda a estrutura de laboratórios dos programas que sucedeu, que é amplamente descrita na proposta do programa. São referidos entre 66 a 118 projetos em andamento e conta com 35 Docentes Permanentes no último ano do triênio.

2 Existe ampla inserção Internacional e cooperação com diversas instituições nacionais. Estão listados no relatório pelo menos 50 vínculos com organismos acadêmicos e de serviços de saúde além de outros 10 com Universidades estrangeiras. A vinculação com a graduação é referida como uma forte estratégia para treinamento dos alunos de PG e para absorção de novos discentes. Há diversas atividades de consultoria relatadas e pesquisas em conjunto com instituições do exterior.

## Ficha de Avaliação do Programa

3 Os recursos disponíveis relatados são excelentes, permitindo o pleno desenvolvimento das atividades propostas nas Inhas de pesquisa. Está bem detalhada na Proposta do Programa toda a estrutura disponível.

### CORPO DOCENTE

| Ítems de Avaliação  | Peso  | Avaliação        |
|---|-------|------------------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.  | 10.00 | Muito Bom        |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa  | 30.00 | Muito Bom        |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.   | 30.00 | Muito Bom        |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. | 20.00 | Muito Bom        |
| 2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.  | 10.00 | Muito Bom        |
| <b>Comissão:</b>  |       | <b>Muito Bom</b> |

### Apreciação

2.1 O corpo docente é bem adequado às características do programa e contempla as áreas que foram incluídas na proposta. O Corpo docente está composto de 35 Docentes Permanentes no último ano do triênio além de 11 a 13 Colaboradores. Todos preenchem os critérios de adequação e experiência na área. Pelo menos 6 Docentes Permanentes participam das comissões editoriais de Revistas nacionais e internacionais e é relatado a produção de 8 livros didáticos de formação médica e diversos cursos ministrado em diferentes locais do país.

2.2 Todos os 35 DP são vinculados à instituição e com tempo completo de dedicação. A maior parte da orientação de alunos de mestrado e doutorado fica a cargo dos DP. Apenas 3 Docentes Permanentes não orientaram alunos no triênio (8%). Existem 3 Docentes Visitantes e 6 Colaboradores, com pequena atribuição de orientação e ensino.

2.3 Nos 3 anos do período de avaliação, foram ofertadas praticamente todas as disciplinas constantes da proposta do programa. Apesar de nem todos os DP serem responsáveis por disciplinas, a maior parte deles exerce essa atividade. Em relação às atividades de pesquisa a abrangência é ainda maior.

2.4 Todos os Docentes Permanentes ministram disciplinas na Graduação e 13 são responsáveis por disciplinas na Pós-graduação. Quase todos os Docentes Permanentes (32/93%) orientam alunos de iniciação científica.

2.5 São relatados 102 projetos de pesquisa financiados por instituições como CNPq, CAPES, FAPESP, NIH e laboratórios farmacêuticos. Os projetos envolvem todas as áreas do programa o que contempla todos os Docentes Permanentes.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

| Ítems de Avaliação   | Peso  | Avaliação |
|--|-------|-----------|
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.   | 20.00 | Muito Bom |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.  | 20.00 | Muito Bom |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área | 50.00 | Muito Bom |

## Ficha de Avaliação do Programa

|  |       |     |
|--|-------|-----|
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas:<br>Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados. | 10.00 | Bom |
|--|-------|-----|

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

- 3.1 Ocorreram 7 defesas de mestrado e 49 de doutorado no triênio para uma entrada de 41 novos alunos no mestrado e 51 no Doutorado. A relação defesa/entrada no mestrado é ruim (15%), mas é muito boa no doutorado (85%). Isto tem relação com o fato do Mestrado ser recente.
- 3.2 Somente 60% dos Docentes Permanentes tiveram alunos titulados no triênio, mas isso tem a ver com o número de Docentes Permanentes que foram admitidos no programa mais recentemente.
- 3.3 Existe produção discente vinculada a grande número de DP, com 37% das produções qualificadas tendo participação de pelo menos 1 discente, o que extrapola em muito 90 pontos considerados muito bom.
- 3.4 O Mestrado foi recomendado durante o triênio em análise, o que dificulta sua avaliação. Os alunos titulados no mestrado tiveram Tempo Médio de Titulação entre 34 e 40,5 meses. No Doutorado o TMT variou de 50,7 em 2007 para 45,8 nos dois últimos anos do período, o que é considerado muito bom.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

| Itens de Avaliação  | Peso  | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.                                 | 50.00 | Muito Bom |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | 40.00 | Muito Bom |
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.                       | 10.00 | Muito Bom |

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

- 4.1 A produção relacionada ao Programa é muito boa, totalizando 31070 pontos, com uma relação por Docente Permanente de 972 pontos. Aproximadamente 2/3 dessas publicações são em periódicos B1 ou superior.
- 4.2 Do total de Docentes Permanentes, 88,6% atingiu pontuação ponderada superior a 225 pontos (Nota 5) no triênio e 81,7% atingiu pontuação superior a 390 pontos (Nota 7). Somente 2 Docentes Permanentes tiveram pontuação pequena no período, mostrando boa homogeneidade no produção do programa.
- 4.3 Existe boa participação de Docentes Permanentes como Editores e revisores de diversas Revistas brasileiras e internacionais. Não está relatada deposição de patentes. Há diversas produções científicas relacionadas à formação continuada em áreas da Medicina.

### INSERÇÃO SOCIAL

| Itens de Avaliação  | Peso  | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.   | 30.00 | Muito Bom |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 55.00 | Muito Bom |
| 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.   | 15.00 | Muito Bom |

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

- 5.1 O programa tem excelente participação na formação de pessoal de alto nível, considerando os programas dos quais derivou. A produção de material bibliográfico para Ensino Médico é relevante e uma atividade de grande interesse para a formação médica. A excelente vinculação com a Residência Médica e Ensino de Graduação também são dignos de nota. Também existem atividades regulares na formação continuada de várias áreas da Medicina e de outras áreas da saúde.
- 5.2 São relatados diversos egressos que agora são Docentes em outras instituições de São Paulo, RJ,

## Ficha de Avaliação do Programa

Bahia, Espírito Santo e outros estados.  
5.3 Existe Home Page ativa e atualizada do programa.

### ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área. | 0.00 | Muito Bom |

**Comissão:** Muito Bom

### Apreciação

O Programa resultou da junção de três programas e mais duas áreas de concentração, resultando em programa altamente competitivo, com 35 docentes com forte inserção internacional e produtividade de ponta.

### Qualidade dos Dados

| Quesitos                             | Qualidade |
|--------------------------------------|-----------|
| PROPOSTA DO PROGRAMA                 | Muito Bom |
| CORPO DOCENTE                        | Muito Bom |
| CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | Muito Bom |
| PRODUÇÃO INTELECTUAL                 | Muito Bom |
| INSERÇÃO SOCIAL                      | Muito Bom |

**Comissão:** Muito Bom

### Comentário

Apesar da complexidade da situação de mudança e incorporação de programas o relatório está claro e os dados foram preenchidos adequadamente.

### Conceito/Nota CA

| Quesitos                             | Peso  | Avaliação | Comissão |
|--------------------------------------|-------|-----------|----------|
| PROPOSTA DO PROGRAMA                 | 0.00  | Muito Bom |          |
| CORPO DOCENTE                        | 20.00 | Muito Bom |          |
| CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | 30.00 | Muito Bom |          |
| PRODUÇÃO INTELECTUAL                 | 40.00 | Muito Bom |          |
| INSERÇÃO SOCIAL                      | 10.00 | Muito Bom |          |
| ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7           | 0.00  | Muito Bom |          |

**Data Chancela:** 02/09/2010 **Conceito Comissão:** Muito Bom

**Nota Comissão:** 7

### Apreciação

Trata-se de programa de excelente produtividade e desempenho acadêmico. O número e qualidade das publicações permitiram a totalização de 31.070 pontos com distribuição de 972 pontos por Docente Permanente. Dois terços desta publicação está distribuída em periódicos nível B1 ou superior. Mais de 80% dos docentes permanentes apresentam mais de três artigos A, sendo A1 em sua ampla maioria. O grupo é de reconhecida e extensa inserção internacional e relata diversas associações e colaborações com instituições da América Latina, EUA e Comunidade Europeia.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** 09/09/2010

**Nota CTC-ES:** 7

### Apreciação

O CTC lembra à Área que a menção a nomes e iniciais de docentes não é recomendada.

| <b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b> | <b>Sigla IES</b> |                                   |
|---|------------------|-----------------------------------|
| JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA                   | UFRJ             | Coordenador(a) da Área            |
| JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO                  | UNICAMP          | Coordenador(a) Adjunto(a) da Área |
| BODO WANKE                                  | FIOCRUZ          | Consultor(a)                      |
| CARLOS CEZAR FRITSCHER                      | PUC/RS           | Consultor(a)                      |
| EDUARDO MAGALHÃES REGO                      | USP              | Consultor(a)                      |
| ELIETE BOUSKELA                             | UERJ             | Consultor(a)                      |
| ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ        | USP              | Consultor(a)                      |
| EMILIA INOUE SATO                           | UNIFESP          | Consultor(a)                      |
| EMMANUEL DE ALMEIDA BURDMANN                | FAMERP           | Consultor(a)                      |
| FERNANDO CENDES                             | UNICAMP          | Consultor(a)                      |
| FRANCISCO RAFAEL MARTINS LAURINDO           | INCOR/SP         | Consultor(a)                      |
| HELENA SCHMID                               | UFRGS            | Consultor(a)                      |
| IRINEU TADEU VELASCO                        | USP              | Consultor(a)                      |
| JAIME MARTINS DE SANTANA                    | UNB              | Consultor(a)                      |
| LINEU CÉSAR WERNECK                         | UFPR             | Consultor(a)                      |
| MARIO TERRA FILHO                           | USP              | Consultor(a)                      |
| MÁRIO VAISMAN                               | UFRJ             | Consultor(a)                      |
| NELSON SPECTOR                              | UFRJ             | Consultor(a)                      |
| NESTOR SCHOR                                | UNIFESP          | Consultor(a)                      |
| RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA                  | USP/RP           | Consultor(a)                      |
| RICARDO QUEIROZ GURGEL                      | FUFSE            | Consultor(a)                      |
| RUI TOLEDO BARROS                           | USP              | Consultor(a)                      |
| TEREZILA MACHADO COIMBRA                    | USP/RP           | Consultor(a)                      |
| THAIS HELENA ABRAHÃO THOMAZ QUELUZ          | UNESP/BOT        | Consultor(a)                      |